

Pode ser aberto pela ECT

INFORME

ANO 06 . EDIÇÃO 15 . DEZEMBRO 2015



RETROSPECTIVA 2015

Nesta edição você acompanha os melhores momentos do XXI CBE e as principais ações do CORECONPR em 2015.



Página 03

O economista e vice-presidente do CORECONPR, Eduardo Garcia, fala sobre sua trajetória profissional e os desafios da área de Economia.

Página 13

Economistas contam por que atuam voluntariamente no setor.

Expediente

Conselho Regional de Economia do Paraná (Rua Professora Rosa Saporski, 989 – Mercês – Curitiba – Paraná)
Telefone: 41 3336-0701/ E-mail: coreconpr@coreconpr.org.br e site: www.coreconpr.org.br e Fan Page: www.facebook.com/coreconparana
PRESIDÊNCIA: Sérgio Guimarães Hardy (Presidente) e Eduardo Moreira Garcia (Vice-presidente).

CONSELHEIROS EFETIVOS: Andréa Cristhine Prodohl Kovalczuk, Angeliz Cristiane de Lima Suckow, Antonio Agenor Denardi, Carlos Magno Andrioli Bittencourt, Celso Machado, Eduardo Moreira Garcia, José Augusto Soavinsky, Marcos Kruse, Maria de Fátima Miranda, Maurício Cadenas Prado, Ronaldo Antunes da Silva, Sérgio Guimarães Hardy.

SUPLENTE: Celso Bernardo, Eduardo Andre Cosentino, Fabio Doria Scatolin, Jackson Teixeira Bittencourt, Lucas Lautert Dezordi, Luis Alberto Ferreira Garcia, Nivaldo Candido da Silva, Paulo Rogerio Alves Brene, Silvana Busnello Vaz, Solídia Elizabeth dos Santos e Takenori Ota.

DELEGADOS: Antonio Pereira da Silva, Altamir Thimóteo, Jesus Crepaldi, João Adolfo Stadler Colombo, Laercio Rodrigues de Oliveira, Leandro Salvador dos Santos, Marcelo Lopes de Moraes, Mirian Beatriz Schneider Braun, Nilson Camargo Costa, Orlando Batista da Fonseca, Thais Oliveira Capucho, Tiago Jazynski.

CONSELHEIROS FEDERAIS:

- EFETIVO: Odisnei Antonio Bega.

- SUPLENTE: Maria de Fátima Miranda.

GERENTE EXECUTIVO: Amarildo de Souza Santos

ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING: Evidência Comunicação Integrada
Jornalista Responsável: Ines Dumas – DRT/PR 6468 / Textos: Ines Dumas, Fabiana Lima e Sandra Santos.

Contato com Imprensa: imprensa@coreconpr.org.br

Nas redes sociais

O Conselho Regional de Economia do Paraná – CORECONPR está nas redes sociais, alimentando diariamente o Facebook com informações sobre a economia, além de conteúdo sobre as atividades do Conselho.

Acesse: facebook.com/coreconparana

Editorial



Agora é que são Elas

Somos mais da metade da população brasileira e ocupamos apenas 10% das cadeiras no Congresso Nacional. De acordo com o censo do IBGE de 2010, 87,4% das famílias sem cônjuge e com filhos são chefiadas por mulheres e sofremos com a desigualdade de remuneração. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mostra que em 2013 recebemos 25% menos do que recebem os homens. Somos preteridas nas seleções para vagas de trabalho, mesmo tendo a mesma capacitação do candidato homem. Tantas outras pesquisas que escancaram a desigualdade de gênero poderiam ser citadas.

Mesmo antes da campanha, a atual gestão do Conselho Regional de Economia começou a promover o aumento da participação das mulheres como representantes da classe dos economistas. E as mulheres ganharam espaço. Em 2014 tínhamos apenas 2 conselheiras. No ano de 2015, ocupamos 5 das 24 cadeiras de conselheiros. Em 2016 serão 8 cadeiras. Sabemos que ainda é pouco, mas é um avanço. Ao eleger mulheres, a classe está caminhando na direção da igualdade de direitos.

Dessa forma, agradecemos ao presidente Sérgio Hardy pela valorização do papel da mulher na representação da classe. E pedimos às nossas colegas de profissão: juntem-se a esta ideia. Ainda temos muitos problemas a resolver quanto à falta de oportunidades. Nossa obrigação é falar pelas mulheres que são diariamente silenciadas em seus lares, em seus locais de trabalho, nas comunidades onde vivem. Temos o dever de pensar, propor, lutar. Precisamos dar visibilidade ao papel da mulher na sociedade, afinal, nós contribuimos com a nossa força de trabalho para o desenvolvimento econômico e social do país.

Conselheiras Silvana Busnello Vaz, perita trabalhista, e Solídia Santos, consultora empresarial e coordenadora do curso de Ciências Econômicas da FAE.

“Como parte da campanha #AgoraÉQueSãoElas, optei por ceder parte deste espaço a vozes femininas muito menos ouvidas do que a minha. Para representá-las, convidei as conselheiras Silvana Busnello Vaz, perita trabalhista, e Solídia Santos, consultora empresarial e coordenadora do curso de Ciências Econômicas da FAE.”

Um tempo de grandes realizações

O ano de 2015 foi de muitos desafios, mas, também de muitas conquistas. Realizamos, com sucesso, o XXI Congresso Brasileiro de Economia, na cidade de Curitiba e tivemos a felicidade de abrir uma subseção do CORECONPR, em Londrina, que já conta com ações bastante diversificadas, regionalmente, porém, com reflexos importantíssimos para toda a nossa classe profissional. Tivemos também a grata oportunidade de ampliar o contato e a parceria com conselhos de economia de outras regiões, importante para apresentar o CBE, mas, também, para a troca de ideias, sempre muito bem-vinda para o crescimento de qualquer instituição.

Não poderíamos deixar de destacar que o CORECONPR passou a fazer parte do “Comitê de Olho na Transparência”, importante instrumento para a sociedade acompanhar as ações do Poder Público; e que o número de mulheres em nosso Conselho aumentou. Tantas outras ações que não temos espaço para citar neste editorial, neste informativo, e tantas outras que, por um motivo ou outro, não pudemos colocar em prática neste período. Todavia, aquelas que conseguimos realizar não foram feitas por uma mão só, mas por várias.

A todos os que nesta gestão colaboraram para tantos feitos, o meu MUITO OBRIGADO! Ninguém neste mundo faz nada sozinho. É imprescindível a parceria, a troca de ideias, as discussões construtivas, explico, aquelas em que se decide algo ouvindo a opinião de todos para se chegar a um consenso comum. Não é fácil, é óbvio. O aprendizado foi grande, com certeza! Os desafios maiores ainda. Mas, é grande a satisfação de olhar para trás e ver que tudo valeu a pena! Desejo a todos, e à nova gestão do CORECONPR, muito sucesso em 2016 e 2017, e desde já me coloco à disposição para ajudar a construir e realizar sonhos!

**Presidente do CORECONPR
Econ. Sérgio Hardy**



Econ. Eduardo Moreira Garcia

“Não é fácil, mas é muito compensador”

Como virei um economista

Nesta entrevista o vice-presidente do CORECONPR, Eduardo Garcia, conta o que lhe moveu a trocar o curso de História pelo de Ciências Econômicas e fala sobre os desafios da carreira.

1. O que o levou a cursar Ciências Econômicas?

Eduardo Garcia: Eu cursava História na UFPR e em uma matéria deste curso fiz um grande trabalho sobre os economistas clássicos: Adam Smith, David Ricardo, Karl Marx. E acabei gostando. Então, larguei o curso de História e fiz o vestibular para Economia. Na época, havia muita inflação e eu pensava em estudar porque não conseguíamos terminar com ela. Não deu tempo. Entrei em 1993, em 94 veio o Plano Real.

2. A partir de que momento você sentiu vontade de ser um economista? Teve algum fato específico?

Eduardo Garcia: Acho que com a leitura de economistas clássicos junto com a situação econômica pela qual passávamos, me deu vontade de entender o que estava acontecendo. Inflação elevadíssima, muita pobreza e riqueza concentrada. Queria entender este lado histórico-econômico.

3. Alguém lhe instigou para essa profissão?

Eduardo Garcia: Não.

4. A partir de que momento você passou a pensar e a agir como um economista?

Eduardo Garcia: Não sei ao certo. Talvez sempre. Sempre fui muito crítico e analisava tudo, lendo muito. No curso de História, vi que tudo gira em torno da Economia, então fui fazer.

5. Para você qual o maior desafio desse profissional na área, atualmente?

Eduardo Garcia: Colocar-se no mercado. O curso é excelente, porém não está direcionado para o mercado. Todo conhecimento do curso pode ser utilizado no mercado, mas é necessário que os cursos façam esta ligação.

6. Qual mensagem você deixa para quem deseja atuar como economista?

Eduardo Garcia: Não é fácil, mas é muito compensador. Não desista, o retorno é muito grande!





Mais de mil pessoas debatem sobre a distribuição da riqueza no país

Mais de mil pessoas interessadas em discutir os rumos da economia brasileira se reuniram, entre os dias 9 e 11 de setembro, na 21ª edição do Congresso Brasileiro de Economia – CBE 2015, que ocorreu na Universidade Positivo, em Curitiba. Economistas, autoridades, empresários, palestrantes de renome nacional e internacional e estudantes de todas as regiões do país debateram sobre o maior desafio do século 21: encontrar um caminho para reduzir a disparidade da distribuição da riqueza no Brasil. O país é considerado um dos mais desiguais do mundo.

Realizado pelo CORECONPR, em parceria com o COFECON, nesta edição o tema do CBE foi “A Apropriação e a Distribuição da Riqueza – Desafios para o Século XXI”. Foram 24 palestras sobre o assunto, além dos 14 workshops, que trataram de forma prática sobre a carreira do economista, buscando mostrar oportunidades na área para estudantes, profissionais recém-formados e também para aqueles que atuam há bastante tempo no setor.

Ao fim do evento foi produzida a Carta de Curitiba. O documento aponta as principais mudanças que precisam ocorrer com urgência na economia e na política econômica do Brasil para que o país volte a crescer. A carta pode ser lida na íntegra nos sites do CORECONPR: www.coreconpr.org.br e do COFECON: www.cofecon.org.br. O CBE também foi marcado por entrega de prêmios, homenagens e atrações culturais.



Da esq. para a direita: A solenidade de abertura do 21º CBE contou com as seguintes presenças: Lucas Dezordi, conselheiro do CORECONPR e coordenador científico do evento; Júlio Miragaya, vice-presidente do COFECON; Silvío Barros, secretário de Planejamento do Paraná; Gustavo Fruet, prefeito de Curitiba; Paulo Dantas, presidente do COFECON; José Pio Martins, reitor da Universidade Positivo; Sérgio Hardy, presidente do CORECONPR; Eduardo Garcia, vice-presidente do CORECONPR e coordenador geral do CBE 2015 e Juarez Tevisan, presidente do SINDECONPR e FENECON.

Carta de Curitiba

Na Carta de Curitiba, documento elaborado ao fim do 21º CBE, com base nas palestras ministradas e opinião de especialistas econômicos participantes do evento, o Sistema COFECON/CORECONs ressalta que o Congresso foi realizado em período caracterizado por grave crise econômica e política no Brasil. Na carta, os economistas manifestam, também, preocupação com a ênfase dedicada aos ajustes de curto prazo e a falta de um Projeto de Nação.

Diante de tal quadro, foram recomendadas diversas ações para que o país volte a crescer, dentre elas: redução das desigualdades de oportunidade; expansão e melhoria da qualidade dos serviços públicos de saúde e educação básica; promoção de maior inclusão financeira, facilitando o acesso ao crédito produtivo, articulada com política de educação financeira, para que seja utilizada de forma responsável e planejada; maior justiça tributária através de uma política tributária mais progressiva, com impostos que incidam mais sobre a renda e menos sobre produção e consumo e maior divulgação, por parte da Receita Federal, de dados relativos a renda e patrimônio dos brasileiros.



“Economistas manifestam preocupação com a ênfase dedicada aos ajustes de curto prazo e a falta de um projeto de nação.”

Depoimentos e frases

Acompanhe depoimentos e frases de alguns palestrantes e autoridades que passaram pelo CBE 2015.



"O que se compreende hoje é que o fato do país não ter cuidado adequadamente da inclusão social nos seus estágios anteriores de desenvolvimento vem cobrando 'um preço', em termos de dificuldades, para voltar a crescer. Não existe possibilidade de o país retomar a seta do crescimento sem que, de uma forma ou de outra, haja a inclusão social e o enfrentamento do perfil de concentração de renda que o país tem hoje. Por isso, o tema do CBE 2015, foi muito afortunado."

Otaviano Canuto, diretor executivo do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI), que proferiu a palestra magna do evento, sobre "Desenvolvimento Econômico e Inclusão Social no Brasil."



"Só vamos melhorar a distribuição da riqueza quando reduzirmos a taxa de juros."

Economista José Luis Oreiro presidente da Associação Keynesiana Brasileira. Ministrou a palestra "A Visão Keynesiana sobre a Distribuição da Riqueza e sua Importância para o Crescimento da Economia."



"A financeirização está no centro dos debates econômicos, porque aprofunda a desigualdade e, sobretudo, porque trava o desenvolvimento. Esta dinâmica, no contexto de uma carga tributária que onera desproporcionalmente o consumo popular e de um sistema de evasão dos impostos, através, em particular dos paraísos fiscais, gera um dreno insustentável de recursos que explica que tenhamos uma alta taxa de desemprego e um PIB que estagna. As recomendações vão no sentido de uma reforma financeira, e não do ajuste fiscal atualmente proposto."

Ladislau Dowbor, sobre o tema da sua palestra "Sistema Financeiro e o Desenvolvimento".



"Eu acho formidável que economistas do Brasil inteiro [debatam sobre esse tema] e eu fiquei muito honrado por ter sido convidado."

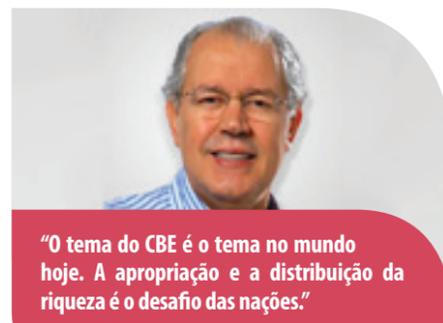
Eduardo Suplicy, ex-senador e secretário de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo ao se referir à sua participação no evento. Ele falou sobre renda básica de cidadania.

Fotos: Gustavo Garrett



"Temos dificuldades em fazer políticas democráticas. Somos um país que não teve ruptura que impacte na apropriação e distribuição da riqueza. Um país que até hoje não fez Reforma Agrária, tampouco Reforma Tributária. Estamos longe de construir um Estado com bem-estar social. Somos até hoje dependentes de decisões tomadas nos anos 30, que marcaram [naquela época] os novos rumos do país. E, não sabemos ainda se 2015 passa por um momento de inflexão ou de ruptura."

Márcio Pochmann, durante sua palestra sobre "A Distribuição da Riqueza no Brasil".



"O tema do CBE é o tema no mundo hoje. A apropriação e a distribuição da riqueza é o desafio das nações."

Deputado federal Luiz Carlos Hauly.

Divulgação

Opinião dos Estudantes

Acompanhe depoimentos e frases de alguns estudantes que passaram pelo CBE 2015.



"Como é de dois em dois anos, seria a última vez que eu poderia participar como estudante. Muito bem organizado, tudo perfeito! Com temas bem atuais. Gostamos muito de Economia Criativa e Solidária. Descobrimos novos ramos para reformar a economia. Não tínhamos ouvido falar sobre esse tema. Viajamos 20 horas, de carro."

Estudantes de Economia da UEG - Polo de Mineiros, em Goiás: Taíssia Oliveira Souza, Ana Maria Peixoto e Lara Cristina Pirez Queiroz participaram pela primeira vez do CBE.



"Palestras ótimas. Temas muito interessantes. Gostei muito da palestra do Márcio Pochmann, do Suplicy (Eduardo Suplicy, secretário de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo) e das duas palestras de sexta-feira pela manhã, "A Visão da SEP" e "A Visão do Pensamento Liberal". Também achei super legal encontrar o Marco Antonio Vasconcellos."

Estudante de Economia de Laranjeiras do Sul Josemara Martins veio em Caravana pela Universidade de Laranjeiras do Sul - UFFS.

Terceiro Congresso do qual participa.



"Muito bacana. Network muito interessante, interdisciplinaridade. Houve compartilhamento de informações com economistas mais velhos, esperava um público mais jovem, foi o contrário. Deu para aliar o conhecimento empreendedor do jovem em sincronia com o conhecimento técnico dos economistas. Chamou atenção a palestra do Márcio Pochmann, ao falar que precisamos de uma reforma, e também a de Economia Criativa. Trata-se da economia com uma certa frieza de números, é preciso mais sensibilidade."

Estudante de Economia da FURB, Blumenau, Kerolayne Alves.



"Adorei, super organizado, apesar de um tema central, teve atividades com outros olhares para a economia: Economia Criativa, Avaliação de Projetos. Os workshops trouxeram várias perspectivas de atuação na área econômica. E uma infraestrutura boa."

Mariana Moreira mestrandia em Ciências Econômicas UFPEL - Pelotas - Rio Grande do Sul

Participou pela primeira vez.

Fotos: Gustavo Garrett



"Muito bom, ultrapassou as expectativas. Gostei do Workshop Parcerias Público-Privadas. Estou começando agora e aqui ouvi muitos pensamentos, em todas as linhas, esquerda, direita... Isso agrega muito valor. Intercâmbio com os alunos que estavam se formando e com profissionais. Conheci o Vasconcellos do nosso manual de Economia."

Patrick Alves, estudante de Economia da UP Curitiba

"Adorei, desde que eu vi a programação no site fiquei com vontade de vir. Gostei dos temas, não são tendenciosos. Dá para estabelecer uma opinião democrática em relação à programação. Me interessou mais o Canuto. Taxação de Grandes Fortunas foi a palestra que mais gostei. A minha crítica é que faltou uma mulher empoderada. Havia poucas mulheres nas mesas."

Estudante de Economia, Relva Faber, Rio de Janeiro, Niterói.



Fotos: Cintya Hein

Premiações

No dia 11 de setembro, durante a cerimônia de encerramento do CBE 2015, o CORECONPR premiou os vencedores da 25ª edição do Prêmio Paraná de Economia e também do 7º Prêmio Economista Paranaense do Ano.

Veja como foi:

25º Prêmio Paraná de Economia

Na categoria Economia Pura e Aplicada, o primeiro lugar ficou com o estudante Marco Aurelio Sigismondi Ahauji Filho, da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Na Categoria Economia Paranaense, a vencedora foi Samara Cristina Vieceli, da Unioeste de Toledo.

O Prêmio Paraná de Economia, instituído pelo Conselho Regional de Economia do Paraná, tem a finalidade de estimular e valorizar a produção científica, propiciar a reflexão de alto nível sobre temas ligados à realidade da economia paranaense e à economia pura e aplicada.



Crédito para Cintya Hein

A professora Augusta Pelinski Raiher, orientadora, o estudante Marco Aurelio Sigismondi Ahauji Filho, da UEPG, vencedor na categoria Economia Pura e Aplicada, ao lado do presidente do CORECONPR, Sérgio Hardy, e da conselheira Maria de Fátima.

A premiação total foi de 9 mil reais, dividida entre os três primeiros lugares.

7º Prêmio Economista Paranaense do Ano

O objetivo do Prêmio Economista Paranaense do Ano é reconhecer e valorizar o trabalho realizado por economistas que se destacam no setor acadêmico e no mercado, bem como jornalistas e comentaristas econômicos. Conheça os premiados:

O Economista Jandir Ferreira de Lima, professor dos programas de Pós-graduação em Economia e Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Toledo, vencedor na categoria "Economista Acadêmico do Ano".

O economista Luiz Antônio Rubin, membro do corpo de mediadores e árbitros da Câmara de Mediação e Arbitragem do Paraná e da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Economia e Administração do Paraná (CREA/PR) venceu na categoria "Economista Paranaense do Ano".

A jornalista Andréa Bertoldi recebeu o prêmio na categoria "Jornalista Econômico". Andréa é formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, trabalhou nos jornais Indústria e Comércio e Jornal do Estado. Atualmente é repórter de economia do jornal Folha de Londrina, na sucursal de Curitiba.



Crédito para Cintya Hein

Vencedores do 7º Prêmio Economista Paranaense do Ano: Os economistas Jandir Ferreira de Lima e Luiz Antônio Rubin e a jornalista Andréa Bertoldi.

Gincana Nacional



Crédito para Cintya Hein

Também no dia 11, durante a solenidade de encerramento foram premiados os três primeiros lugares na 5ª Gincana Nacional de Economia. A dupla vencedora de 2015 foi a dos estudantes da UENP, de Cornélio Procópio – Paraná, Gustavo Henrique Leite de Castro e Luan Vinicius Bernardelli.

XXII CBE

O Conselho Regional de Economia de Belo Horizonte/Minas Gerais foi aclamado, durante a solenidade de encerramento do Congresso, como anfitrião do XXII CBE, que ocorrerá em 2017.

Confira outros destaques de 2015



Debate CORECONPR

a capacidade de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a geração de empregos no Brasil. A boa notícia é que o desempenho da balança comercial deve melhorar.

"Sem sombra de dúvidas, o maior desafio político-econômico é consolidar o ajuste

Economistas concluem: 2016 será um ano de ajuste, mas não de crescimento

Durante o tradicional debate na sede CORECONPR, em Curitiba, no dia 25 de novembro, economistas apontaram que 2016 será um ano de ajuste, mas sem recuperação ou crescimento da economia. O cenário continua sendo de estagnação, acompanhado de processo inflacionário. Entre as maiores preocupações dos especialistas estão

fiscal. O mercado espera um déficit primário na ordem de 1,10% do PIB, em 2015, e de 0,57%, em 2016. Neste caso, teremos uma redução do déficit público de 9,35% do PIB (2015) para 7,64% (2016). Estamos, portanto, em uma situação delicada. O Brasil não consegue operar com um déficit público acima de 5% do PIB porque isso gera desequilíbrio econômico. É necessário, com urgência, um choque fiscal", diz o economista do

Conselho do CORECONPR e coordenador do curso de Economia da Universidade Positivo, Lucas Dezordi.

Durante o debate foram avaliados o desempenho da economia em 2015 e as perspectivas para o próximo ano nos setores da indústria, agricultura, pecuária e emprego, e feita uma análise geral do mercado sobre a economia paranaense, a economia nacional e internacional.

Também participaram do debate os seguintes economistas: Anderson Helpa, da Organização das Cooperativas do Paraná (OCEPAR); Maurílio Schmitt, da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e Sandro Silva, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A matéria completa sobre o debate você acompanha no site do CORECONPR: www.coreconpr.org.br



Primeira plenária do CORECONPR na subsede de Londrina



O economista Luiz Renato Haully, diretor de mercado e relações institucionais da Fomento Paraná; Ary Sudan, da FIEP; Sérgio Hardy, presidente do CORECONPR e o delegado Laercio Rodrigues de Oliveira, durante inauguração da subsede.



Sérgio Hardy foi recebido pelo Prefeito Municipal de Londrina, Alexandre Kireeff, acompanhado do Secretário da Controladoria do Município, João Carlos B. Perez. Participaram também o Conselheiro do CORECONPR, Ronaldo Antunes da Silva, e o Delegado do CORECONPR em Londrina, Laercio Rodrigues de Oliveira.



Foto dos participantes do Curso de Perícia Econômico-Financeira, na UEL. A abertura do evento foi realizada pelo presidente do CORECONPR, Sérgio Hardy.

Região Norte ganha subsede

Em 13 de agosto, como parte das ações em comemoração ao dia do Economista, o CORECONPR inaugurou sua Subsede em Londrina. O novo espaço tem o objetivo de atender reivindicações antigas dos profissionais da área, entre elas, uma maior proximidade dos economistas daquela região com o Conselho e a otimização dos serviços oferecidos. Desde então, a subsede, sob a responsabilidade do economista Laercio Rodrigues de Oliveira, realizou e organizou diversas ações, entre elas, o Projeto EnTenda de Economia, o Curso de Perícia Econômico-Financeira e visita à Prefeitura de Londrina, com o intuito de estreitar os laços entre o Conselho e a Prefeitura e desenvolver atividades em parceria.

De Olho na Transparência



A OAB-PR, o SESC-PR, o CRCPR e o CORECONPR lançaram no dia 06 de maio, em Curitiba, o movimento "De Olho na Transparência". O objetivo é analisar as contas públicas a partir do conteúdo publicado nos portais de transparência, criados por força da Lei Complementar nº 131/2009 e Lei de Acesso à Informação 12.527/2011. Atualmente, o Comitê realiza um trabalho com maior ênfase nas informações sobre Despesas e Receitas divulgadas no Portal do Governo do Estado do Paraná. O Conselheiro Carlos Magno Andreoli Bittencourt tem atuado como representante do CORECONPR nas atividades do Comitê.

Visitas a conselhos

Entre as ações realizadas em 2015 estão as visitas a outros conselhos regionais de economia, para troca de informações e ideias, e fechamento de parcerias, neste último caso, em especial para a realização do XXI CBE, em Curitiba. Foram visitados os conselhos dos seguintes estados: Alagoas, Espírito Santo, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Ao lado do conselheiro Marcos Kruse, o presidente Sérgio Hardy também participou do 30º Congresso da ANG (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas), em Natal/RN.

Plenárias

Em 2015 foram realizadas 10 reuniões plenárias, sendo 8 ordinárias e duas extraordinárias. O CORECONPR também teve participação em duas plenárias realizadas pelo COFECON com participação dos conselhos regionais. A plenária realizada no dia 25 de setembro na sede do CORECONPR,

em Curitiba, teve entre os assuntos da pauta a eleição para a presidência do COFECON, os conselheiros paranaenses entenderam que o melhor caminho seria a construção de uma chapa única. Neste ano a novidade nas eleições ficou por conta do voto eletrônico, que pode ser realizado pelo site: www.votaeconomista.org.br.

Mulheres

Mais três mulheres aderiram ao Conselho do CORECONPR em 2015, somando 5 no total. Em 2016 serão 08. O CORECONPR

apoiava o movimento "Agora é que são elas" e outros que defendem a participação e valorização da mulher no mercado de trabalho, em todas as áreas, que deve ser,



sempre, igual à do homem, e espera que a plenária do seu Conselho tenha cada vez mais a participação delas.

Agradecimentos especiais ao delegado da subsede de Londrina, Laercio Rodrigues de Oliveira, e também aos delegados de Maringá, João Adolfo Colombo, de Campo Mourão, Jesus Crepaldi, ao delegado de Ponta Grossa, Tiago Jazynski, e ao delegado de Cornélio Procópio, Orlando Batista da Fonseca, e aos conselheiros Paulo Brene e Ronaldo Antunes da Silva, que muito se empenharam nas ações dessa subsede.

Visita à OAB

A conselheira Silvana Busnelo Vaz, o delegado da subsede de Ponta Grossa, Tiago Jazynski, e o economista

e advogado Rogério Heylmann se reuniram com a advogada Rogéria Fagundes Dotti, na Ordem dos Advogados do Brasil, em Curitiba, no dia

25 de agosto. O encontro se deu para estreitar a parceria entre o CORECONPR e a OAB e conversar sobre a oferta de cursos para economistas e advogados.

ENESUL - Nos dias 6 e 7 de agosto, o vice-presidente do CORECONPR, Eduardo Moreira Garcia, apresentou o Congresso Brasileiro de Economia no 20º Encontro de Economistas da Região Sul (ENESUL), na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O evento é realizado anualmente por um dos Conselhos Regionais de Economia da Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e discute temas econômicos que estão na ordem do dia dos brasileiros e também da economia internacional. A próxima edição será em Santa Catarina. A edição anterior do ENESUL foi realizada em Curitiba e abordou temas como os desafios para o retorno do crescimento da economia brasileira e os impactos da queda do crescimento da economia chinesa sobre os três estados da região Sul.

ENESUD - Também nos dias 6 e 7 de agosto, o presidente do CORECONPR, Sérgio Hardy, participou do V Encontro de Economia da Região Sudeste no Rio de Janeiro, oportunidade em que apresentou o XXI CBE.



Cursos

16 cursos foram realizados na sede do CORECONPR, em Curitiba, no ano de 2015, com os mais diversos temas, entre eles: Gestão de Projetos, Investimento em Títulos Públicos, Matemática Financeira com HP 12 C, Preparatório para Exame Nac ANPEC, Superintensivo de Exercícios para o Exame Nacional da ANPEC – 2015, Perícia e Assistência Técnica Econômico-Financeira, Taxa de Câmbio e Mediação e Arbitragem.

Alojamento CORECONPR

O Conselho Regional de Economia do Paraná está sempre aberto a estudantes e profissionais da área que desejam participar de cursos em Curitiba e/ou outras atividades ligadas à área econômica. Em 2015 alojou 30 economistas que vieram a Curitiba para cursos e atividades afins.



5º Torneio de Economia

O 5º Torneio Paranaense de Economia foi realizado pelo CORECONPR entre os dias 19 e 20 de junho, na PUCPR, com participação de acadêmicos de 9 instituições de ensino superior. A dupla de estudantes de Curitiba, Carlos Bruno Vieira de Arruda e Rodrigo Opalinski, do 4º ano da Pontifícia Universidade Católica do Paraná foi a vencedora. A premiação total foi de R\$ 4 mil, distribuída entre as duplas até a terceira colocação. Além disso, as três primeiras colocações foram classificadas para a 5ª Gincana Nacional de Economia, que ocorreu em Curitiba, no mês de setembro, paralelamente à 21ª edição do CBE.



EnTenda de Economia

Em 2015, o Projeto EnTenda de Economia, que leva esclarecimentos gratuitos sobre orçamento doméstico, investimentos e financiamentos foi realizado em 7 cidades do Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Apucarana e Francisco Beltrão. O evento, que está em sua 6ª edição, é realizado anualmente pelo CORECONPR, em comemoração ao Dia do Economista (13 de agosto).

CORECONPR obtém êxito em ação movida pelo SINDECON-PR

O CORECONPR obteve a confirmação do êxito da decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, cuja decisão foi unânime, no julgamento de improcedência da ação movida pelo SINDECON-PR, quanto à solicitação da lista com dados dos economistas registrados junto ao Conselho Regional de Economia do Paraná, posto que os Recursos Especial e Extraordinário interpostos pelo SINDECON-PR tiveram o seguimento negado pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.

Em respeito aos economistas registrados, o Conselho, em definitivo, não tem dever de repassar os dados solicitados administrativa ou judicialmente pelo SINDECON-PR, com o objetivo de preservar e respeitar o sigilo de informações do seu cadastro. A ação foi julgada na sessão do dia 14 de janeiro de 2015, do TRF 4ª Região, na Apelação Cível nº 5022504-24.2014.04.7000/PR. O trânsito em julgado da decisão ocorreu no dia 10 de outubro de 2015.

Por que faço!

Esta página contém depoimento de economistas que doam parte do seu tempo para desenvolver atividades em prol da sua profissão.



“Essa é uma forma que encontrei para buscar fomentar e apoiar a carreira e atividades profissionais dos economistas, com o objetivo de integrar novos economistas no mercado de trabalho relacionado à Perícia e Assistência Técnica Econômico-Financeira.”

Tiago Jazynski



“O que me leva a trabalhar para o CORECONPR é a minha paixão pela profissão. Assim, sinto-me responsável, como meus colegas, por ajudar no desenvolvimento do futuro dos economistas.”

Paulo Rogério Alves Brene



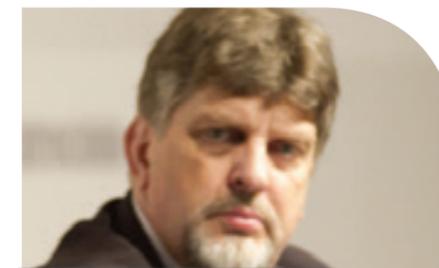
“Quando decidi cursar Ciências Econômicas foi porque acreditei na capacidade de transformação desta ciência, e agora, como profissional, acredito que esses conhecimentos são fundamentais para todas as profissões. Por conta disso decidi doar uma parte do meu tempo em prol de difundi-los.”

Ângela Broch



“Trabalho voluntariamente em prol do desenvolvimento de uma classe que se preocupa com o progresso do Brasil. É entregar um pouco do meu tempo em busca do fortalecimento dos economistas.”

Carlos Magno Andrioli Bittencourt



“Trabalho voluntariamente por dois motivos principais. O primeiro deles é que sinto orgulho em ser economista e participar do Conselho está afinado com tal sentimento. O segundo decorre do entendimento da imperatividade do empenho profissional a partir do reconhecimento da necessidade social da profissão de economista.”

Marcos Kruse



“Trabalhar voluntariamente em um Conselho de Economia significa dever cumprido, quando após uma palestra e/ou curso sobre a profissão você percebe que alcançou seu maior objetivo, mostrar para os futuros economistas que nossa profissão é viável, rentável e necessária à sociedade.”

Maria de Fátima Miranda



“A formação do profissional é parte importante da minha vida há mais de 20 anos! É natural para mim dedicar tempo e trabalho na busca de continuidade na formação do economista e na garantia de seu mercado de trabalho.”

Mirian Beatriz Schneider Braun

Prestação de Contas

Anuidade

O CORECONPR informa que nos próximos dias estará remetendo via correio o carnê para recolhimento da anuidade de 2016. As anuidades fazem parte das chamadas "contribuições para fiscais", e têm como finalidade dar condições para que os Conselhos de Economia executem suas atividades. O pagamento poderá ser efetuado em até três vezes. Para pagamento até o dia 31 de janeiro de 2016 o desconto é de 10%, até 29 de fevereiro é de 5%. É dever de todo registrado manter em dia suas anuidades. Em caso de atraso, elas sofrem acréscimos e são passíveis de inscrição em dívida ativa e consequente execução fiscal.

Por este motivo, até março de cada ano, devem os registrados, mesmo que não recebam as guias de recolhimento, comparecer ao órgão regional e quitar a anuidade. Também as alterações de endereço ou situação devem ser comunicadas aos órgãos regionais para que efetuem na ficha cadastral as alterações necessárias. Mais informações no site: www.coreconpr.org.br.

INDICADORES DE DESEMPENHO		
INDICADORES	ATÉ 31.12.14	ATÉ 15.11.15
REGISTROS ATIVOS	3904	4011
PESSOA FÍSICA	3194	3142
PESSOA JURÍDICA	221	219
REGISTROS REMIDOS P.FÍSICA	398	425
REGISTROS TEMPORÁRIOS P. FÍSICA	7	10
REGISTROS EM PROCESSO	84	215
INADIMPLÊNCIA P.FÍSICA %	34,9	34,21
INADIMPLÊNCIA P.JURÍDICA %	48,87	56,16
REGISTROS ESTUDANTES	338	466
SUSPENSÃO DE REGISTROS	22	38
INDICADORES	01.01 a 31.12.14	01.01 a 15.11.15
REGISTRO PESSOA FÍSICA	109	88
REGISTRO PESSOA JURÍDICA	3	6
CANCELAMENTOS PESSOA FÍSICA	204	144
CANCELAMENTOS PESSOA JURÍDICA	9	8

Fiscalização 2015

No ano de 2015, a fiscalização procurou avançar nas conquistas de novas frentes de trabalho. Destacamos abaixo alguns destes pontos.

Setor Público Estadual – Está mantido acompanhamento periódico no setor tanto na administração direta quanto na indireta. O Conselho acompanha os diversos cargos, suas funções e, evidentemente, o profissional que está desempenhando a mesma. Vale lembrar que estamos exigindo o cumprimento da Lei Estadual 7832/84 para o referido setor.

Setor Público Municipal – De igual modo, estamos procurando manter o acompanhamento para os Órgãos Municipais da Capital e Interior. Este acompanhamento se dá a partir do lançamento de Concursos Públicos até efetivamente o desempenho das funções, através do plano de classificação de cargos. A fiscalização tem acompanhado os concursos ocorridos em todas as Prefeituras do Paraná.

Setor Privado – Este trabalho já foi iniciado e, embora com resistência, temos avançado consideravelmente. Muitas empresas foram visitadas e, de posse do plano de cargos, temos acompanhado as funções e verificando se estão condizentes com o referido cargo e graduação. Temos trabalhado de maneira especial com o setor financeiro.

Pessoas Jurídicas – Além do cadastro da Junta Comercial e Cartório de Títulos e Documentos, também temos acompanhado publicações em jornais, internet, etc. Toda pessoa jurídica, com objetivo de economia/finanças, está sendo convidada a regularizar a situação perante o CORECONPR, bem como apresentar o economista responsável, devidamente registrado.

Editais diversos – Existe um acompanhamento nos editais de licitação, nos quais são requisitadas empresas ou pessoas físicas para executar trabalhos diversos. Todos aqueles que atuem na área do Economista, mas estejam em desacordo, serão solicitados a fazer a correção. Caso isso não seja atendido, pode ocorrer medidas judiciais.

Participação nas solenidades de colação de grau.

Cidade	IES	Representante
Ponta Grossa	UEPG	Cons. Federal Maria de Fátima Miranda
Curitiba	UFPR	Cons. Regional Carlos Magno A. Bittencourt
Guarapuava	Unicentro	Del. Altamir Thimoteo
Maringá	Fac. Cidade Verde	Cons. Antonio A. Denardi

Para o ano de 2015, foram abertos 1,95 processos por dia útil de trabalho.

Resumo das atividades com representantes do CORECONPR no ano de 2015

Conselheiro/Delegado/Economista/Funcionários	Evento
Alexandre Alves Ribeiro	Participou do EntTenda de Economia, em 13 de agosto, entre outras ações administrativas.
Amarildo de Souza Santos	Participou e desenvolveu ações para o Congresso Brasileiro de Economia, além de atividades administrativas.
Angela Cristina Suckow	Ministrou workshop de Mediação e Arbitragem no CBE 2015, de reuniões mensais para Núcleos de Mediação e Arbitragem, participou do Workshop de Gestão de Projetos no CBE, ampliou interações com o CORECON para divulgação de atividades referentes à Mediação e Arbitragem e estruturação de uma Câmara Arbitral. Realizou minicurso de Mediação e Arbitragem.
Carlos Magno André Bittencourt	Cedeu 121 entrevistas em nome do CORECONPR para os mais diversos veículos de comunicação do Paraná. Entre os assuntos estavam: CBE 2015, Perspectivas Econômicas, Aumento de Tributos, Salário Mínimo, Desempenho da Indústria, Cidades em Tempos de Crise. Participou de todas as reuniões da Comitê de Ócio na Transparência.
Celso Bernardo	Representou o CORECONPR na Formatura de Economia da Faculdade Santa Cruz. Participou do CBE 2015.
Celso Machado	Visitou o Presidente da RECOMÉRCIO, DARIO PIANA, para busca de patrocínio para o XXI CBE e foi moderador de mesa no Painel "A Visão do Pensamento Liberal sobre a Distribuição da Riqueza".
Oswan H. Martinique	Participou do Congresso Brasileiro de Economia, além de realizar outras atividades administrativas.
Eduardo Andre Cosentino	Participou do Projeto EntTenda, em Curitiba, fazendo atendimento à população. Representou o CORECONPR na Palestra da FAE sobre Transferência de Renda e no Encontro com o secretário nacional de Renda de Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Helmut Souzazer. Participou da posse dos novos conselheiros da Jucepar. Cedeu entrevistas a diversos veículos de comunicação, entre os assuntos estavam o Impacto do Pacote Econômico do Governo do Estado na Economia Paranaense (tarifas), o peso dos tributos, o impacto da energia no orçamento das famílias, e Taxa Selic.
Gilberto Coelho de Miranda	Representou o CORECONPR em atividade na FISP, Portal da Transparência (na OAB), no EntTenda de Economia e Reunião de Núcleos de Peritos. Participou do CBE 2015, do 3º Fórum Gestor Público do Paraná, na Assembleia Legislativa e do evento sobre Funções e Aquisições no Brasil - DZP e ZHC Advogados.
João Adolfo Stadler Colombo	Cedeu 7 entrevistas para veículos de comunicação em nome do CORECONPR. Participou de reunião com representantes da UEM e FGV devido ao EntTenda de Economia e também de evento em Maringá. Participou de outras atividades na Semana do Economista, como da PROCONSULT, por exemplo. Participou do CBE 2015, da reunião de Delegados em Foz de Iguaçu, de reunião com presidente e ex-presidentes para lançamento do CBE e inauguração da subseção Norte. Também participou do Curso de Peritos Judicial.
Laércio Rodrigues de Oliveira	Realizou palestra sobre o CORECONPR para alunos da UEL e representou a entidade na Formatura dos alunos do Curso de Economia. Participou de reunião com delegados em Curitiba e Foz de Iguaçu. Também esteve presente em reunião para discussão sobre o desenvolvimento de Londrina - Uder. Participou do EntTenda de Economia, da inauguração da subseção de Londrina, do CBE 2015. Visitou o prefeito de cidade de Londrina, Alexandre Kneiff. Fez a abertura do Curso de Peritos da UEL. Além disso, cedeu entrevistas para a imprensa.
Marcelo Moraes	Participou do EntTenda de Economia em Francisco Beltrão, entre outras atividades.
Marcos Kruse	Representou o CORECONPR em formatura na Universidade Cidade Verde e na palestra com o professor Rubens Sávio na UEM. Participou do CBE 2015 e do XXX Congresso ANCE, em Itaipá.
Maria de Fátima Miranda	Participou do Lançamento do Prêmio Paraná de Economia - UNILA, em Foz de Iguaçu, e ministrou palestras sobre Consultoria Empresarial na UNICENTRO, em Ponta Grossa e Guarapuava, e na UFPR, em Laranjeiras do Sul, onde realizou também curso sobre o tema. Cedeu diversas entrevistas sobre Finanças Pessoais e Economia Atual. Ministrou Workshop no CBE 2015, além de realizar outras atividades no evento.
Paulo Brent	Participou do EntTenda de Economia em Carmelópolis e cedeu entrevistas sobre o evento. Participou do EntTenda de Economia em Londrina. Participou e auxiliou em atividades para a inauguração da subseção Norte.
Ronaldo Antunes da Silva	Participou e auxiliou atividades para a inauguração da Subseção de Londrina e de visita com outros representantes do CORECONPR ao prefeito da cidade de Londrina, Alexandre Kneiff. Participou do EntTenda em Londrina e do CBE, em Curitiba.
Rogério Heymann	Visita à OAB - encontro com a Dra. Rogéria Fagundes Dutti - ESA.
Silvana Bussnêdo Vaz	Visita à OAB - encontro com a Dra. Rogéria Fagundes Dutti - ESA.
Takemori Ota	Visita à Associação Comercial do Paraná para tratar do Pacto de Mediação e Arbitragem.
Ugo Jarynski	Visita à OAB - encontro com a Dra. Rogéria Fagundes Dutti - ESA. Palestra no Vº SPAT - Hospital de Clínicas de Ponta Grossa. Participação no EntTenda de Economia - Parque Ambiental de Ponta Grossa e na Reunião do Núcleo de Peritos.

CORECONPR Presta conta aos Economistas

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA					
RECEITAS		EXERCÍCIO 2014		3º trimestre 2015	
Receitas Correntes	1.553.838,33	1.716.434,26	Despesas Correntes	1.398.256,44	1.495.008,54
Receita de Contribuições	1.332.799,73	1.162.909,50	Despesas com pessoal	618.431,82	477.010,74
Receita Patrimonial	86.857,57	91.951,41	Material de Consumo	22.595,11	25.038,87
Receita de Serviços	23.247,80	20.534,44	Serviços de Terceiros e Encargos	276.511,65	217.652,10
Transferências Correntes	88.000,00	3.000,00	Serviços de Divulgação, Impressão e Encadernação	87.483,80	36.809,50
Congresso Brasileiro de Economia	0,00	425.410,23	Despesas com eventos	98.931,45	24.191,98
Outras Receitas Correntes	22.933,23	12.618,68	Congresso Brasileiro de Economia	0,00	466.813,59
Receitas de Capital	0,00	0,00	Diversas despesas de Custeio	4.083,04	1.581,13
Alienação de Bens	0,00	0,00	Cota Parte do COFECON/Repasse outros CORECONs	275.244,73	239.902,12
Transferência de Capital	0,00	0,00	Subvenções Sociais e PASEP	14.974,84	6.008,55
RECEITAS TOTAL	1.553.838,33	1.716.434,26	Despesas de Capital	8.991,92	10.446,74
			Investimentos	8.991,92	10.446,74
			Investimentos Financeiros	0,00	0,00
			DESPESAS TOTAL	1.407.248,36	1.505.455,28
			SITUAÇÃO FINANCEIRA	Exercício 2014	3º trimestre 2015
Ativo Financeiro	777.859,89	982.335,61			
Passivo Financeiro	7.753,47	7.154,77			
Econ. Sérgio Guimarães Hardy Presidente Exercício 2015 CORECON 3998/PR			Diógenes Andrei Stachera Contador CRC/PR 041.194/0-7		

Agradecimento

O CORECONPR e o COFECON agradecem a confiança e valorosa participação de todos os patrocinadores e apoiadores na realização do XXI Congresso Brasileiro de Economia, que com o tema central "A Apropriação e a Distribuição da Riqueza – Desafios para o Século XXI" debateu, entre os dias 09 e 11 de setembro, em Curitiba, caminhos para o desenvolvimento sustentável do nosso país.



XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA - CBE
CURITIBA - PARANÁ - 09 A 11 DE SETEMBRO DE 2015